

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE PEDAGOGIA

EDUARDA ROSA OLIVEIRA DO CARMO
ISABELA DE CASTRO ALMEIDA BRITO

O EGOCENTRISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Nº CAAE – 29726820.9.0000.8887

Resende
2019

1 INTRODUÇÃO

O Egocentrismo é uma etapa do desenvolvimento infantil que ocorre normalmente dos 2 aos 6 anos de idade, e consiste no indivíduo possuir o pensamento centralizado em si. Sendo uma manifestação natural do ser humano não visa caracterizar a criança, mas ser entendida como apenas uma fase em que ela ainda não consegue diferenciar seus desejos com o do outro e acredita que o seu querer é o mesmo para todos, possuindo assim a dificuldade de se socializar.

Segundo o dicionário da Língua Portuguesa (2001, p.251) egocentrismo significa:

1. Caráter de egocêntrico; é quem refere tudo ao próprio eu.
2. *Psicol.* conjunto de atitudes ou comportamentos indicando que um indivíduo se refere essencialmente a si mesmo.

Durante essa fase as crianças apresentam comportamentos visando o seu eu e possuindo a necessidade de que suas vontades sejam atendidas. Com isso, as características se manifestam ocasionando gritos, birraças, mordidas, disputas e atitudes que são geradas devido à falta de percepção do adulto. Tornando assim importante o papel do adulto em interferir para que a criança mude seus comportamentos por meio de ações que revelam a melhor forma de agir diante esses conflitos.

Entendendo a Educação Infantil como a primeira fase da Educação Básica que busca ampliar as relações sociais e estabelecer momentos de interação, se torna o momento em que a criança manifesta seus desejos e precisa compreender o outro, tornando assim algumas atitudes egocêntricas visíveis.

Mediante tais fatos, o papel do professor se torna um importante instrumento para o desenvolvimento desta criança e cabe a ele conhecer a fase do egocentrismo e compreender que cada criança irá passar por ela e reagir de forma diferente, cabendo a ele saber a melhor forma de gerenciar esses conflitos.

JUSTIFICATIVA

O presente estudo deu-se pelo motivo de entender a fase do egocentrismo como uma manifestação natural do ser humano na Primeira Infância, conforme apontado por Piaget de que egocentrismo se baseia na “ausência de limites precisos entre o eu, ou o mundo das representações subjetivas, e o não-eu, ou o mundo das representações exteriores ou objetivas.” (Piaget, 1923b, p.285), e é comum dos 2 aos 6 anos de idade. Sendo necessário uma atenção especial pelos docentes que lidam com as crianças nessa fase para que possam saber abordar os conflitos gerados e saber resolvê-los, compreendendo também a melhor forma de orientar os pais sobre a importância de acompanhar o filho nessa etapa e complementar com a escola o papel de socialização, já que a criança deve aprender compartilhar e entender que os outros também possuem necessidades.

PROBLEMATIZAÇÃO

Saberia o docente lidar com o egocentrismo na Educação infantil?

Teria a formação e informação sobre essa fase?

Objetivo Geral

Verificar se o professor da Educação infantil reconhece a fase e as características do egocentrismo na criança.

Objetivos Específicos

- Verificar se o professor sabe lidar com a criança nessa fase.
- Verificar se os pais acompanham e reconhecem essa fase.
- Verificar se os pais assumem a postura egocêntrica infantil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Piaget entende o egocentrismo como resultado das trocas das formas sociais do pensamento infantil, entendendo ele como um pensamento inconsciente que consiste na criança realizar a ação antes mesmo do pensamento.

Apontado por Piaget o egocentrismo se baseia na "ausência de limites precisos entre o eu, ou o mundo das representações subjetivas, e o não-eu, ou o mundo das representações exteriores ou objetivas." (Piaget, 1923b, p. 285). Portanto, é uma fase onde a criança possui uma visão centralizada em si, tendo por necessidade de compreender o outro em sua volta.

Reymond-Rivier escreveu "O Desenvolvimento Social da Criança e do Adolescente" uma obra que aborda o desenvolvimento e a psicologia infantil. Para o autor, o egocentrismo ocorre em todas as fases desde bebê até os 6 anos de idade, sendo assim ele enfatiza a interação dessas crianças em cada idade, e como ocorre a comunicação entre elas.

Piaget entende o egocentrismo infantil não somente como um problema de interesse dos psicólogos, mas também dos pedagogos que estão diariamente em convívio com crianças da Primeira Infância. Sendo assim, torna-se o papel do profissional da educação ter formação e capacitação para lidar com essa fase.

No Brasil, a Educação Infantil surgiu com o processo de modernização e industrialização, onde as mulheres precisaram sair para trabalhar e foi preciso criar um espaço para deixar seus filhos. As Creches inicialmente criadas, serviam como uma assistência social, um lugar onde ficavam crianças enquanto seus responsáveis estavam trabalhando.

Durante muito tempo a Educação de crianças até o seis anos de idade foi considerada desimportante, não possuía um caráter pedagógico, competia somente a família educar as crianças e transmitir cultura.

Esse pensamento foi modificado com o tempo, em 2009, a partir da reformulação do art. 208 da Constituição Federal, a Educação Infantil foi incluída na Educação Básica, sendo dever do Estado e da família.

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I – Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, Art. 208).

Conduzindo a Educação Infantil a uma etapa da educação que é essencial para o ser humano, compreendendo como um ensino que trará grandes benefícios para a criança, sendo obrigatória para seu desenvolvimento, entendendo que ela precisa ser trabalhada desde pequena e que essa função não será somente da família trabalhar, mas um dever do Estado proporcionar um ensino de qualidade que irá abranger todos seus aspectos cognitivos e motores.

No RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (1998), um documento que possui um conjunto de objetivos, conteúdos e orientações que norteiam o professor a atuar com crianças de 0 a 6 anos, afirma que:

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, ela é a base para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuímos para que ela se desenvolva harmonicamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma. (1998, p.1).

O RCNEI também destaca a importância da socialização:

O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização. Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias. (1998, p.11)

Para regularizar a Educação Infantil, o município de Resende no Estado do Rio de Janeiro tem respaldo do Conselho Municipal de Educação – CEDUR, da Deliberação nº01/2014, que estabelece Diretrizes para as escolas públicas e instituições privadas referente ao município de Resende.

Conforme o Art. 2º na Educação Infantil (2014, p.1), que fazem parte da REMEP, seguem um padrão estabelecido para a formação de turmas, quantitativo por professor e monitor de creche, que deverá ser obedecido durante a organização e enturmação dos alunos conforme reformulado no Parecer CEDUR/CEB nº 01/2016.

Creche: 3 meses a 1 ano incompleto: 5, no máximo 6 crianças por professor e 1 monitor

1 ano completo: 7, no máximo 8 crianças por professor e 1 monitor

2 anos completos: 9, no máximo 10 crianças por professor e 1 monitor

3 anos completos: 12, no máximo 15 crianças por professor e 1 monitor

Pré Escola: 4 anos completos 18, no máximo 21 crianças por professor e 1 auxiliar

5 anos completos: 22, no máximo 25 crianças por professor e 1 auxiliar

(2014, p. 1)

Portanto, cabe à Educação Infantil o papel do desenvolvimento integral da criança e a contribuição para a sua socialização com o mundo. O egocentrismo é uma manifestação natural que ocorre em crianças de 2 aos 6 anos e necessita do profissional da Educação Infantil para mediar os conflitos gerados por essa fase.

3. REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Será aplicado um questionário (como recurso para entrevistar) com questões abertas para 8 professores da Educação Infantil e duas Coordenadoras desse segmento, totalizando em 10 profissionais.

3.2 AMOSTRA E POPULAÇÃO

Serão entrevistados 8 professores e 2 coordenadoras da Educação Infantil de escolas públicas e privadas do município de Resende no ano de 2019.

3.3 MÉTODOS

O questionário possui 13 perguntas abertas direcionadas aos profissionais da educação que lidam com crianças na faixa etária investigada sobre Egocentrismo, para o qual os mesmos deverão responder de acordo com suas vivências para posterior análise.

Após a aprovação da Plataforma Brasil, a pesquisa foi realizada na Plataforma Virtual Google Meet de acordo com a atual situação mundial da Pandemia acarretada pelo Vírus COVID-19, causando o distanciamento social, o fechamento das instituições de

ensino e outros estabelecimentos, mantendo medidas protetivas de convivência em grupo. Para isso, as pesquisas foram realizadas de modo virtual, onde cada participante esteve presente em sua residência e disponibilizou a contribuir com a pesquisa, através de suas experiencias e relatos com o tema abordado, onde foi permitido o uso de sua imagem na gravação online.

3.4 ÉTICA

Somente participarão da pesquisa, os profissionais da Educação Infantil que lerem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que irá esclarecer e informar aos participantes da pesquisa o objetivo da pesquisa, o objetivo da sua participação e colaboração.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Com os dados obtidos iremos analisar e comparar se os profissionais da educação compreendem a fase do egocentrismo e como lidam com essa etapa.

REFERÊNCIAS

_____. DELIBERAÇÃO CEDUR nº 01/2014. Disponível em: <www.cedurresende.wixsite.com/cedur/deliberacoes>. Acesso em 18 mar 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em 26 Mar 2020.

BRASIL. **RCNEI**. Referencial Curricular Nacional para a Ed. Infantil. Volume 1.

BRASIL. **RCNEI**. Referencial Curricular Nacional para a Ed. Infantil. Volume 2.

FONZAR, Jair. **Piaget: do egocentrismo (História de um conceito)**. Educ. rev. no.5 Curitiba Jan./Dec. 1986

PIAGET, Jean. **O pensamento simbólico e o pensamento da criança**. **Arquivos de Psicologia** (Universidade de Genebra), XVII, n. ° 72, maio de 1923, pp. 273-304.

REYMOND-RIVIER, Berthe. O desenvolvimento social da criança e do adolescente. 2. ed. Lisboa, Portugal: Aster, 1975. 205 p.

ANEXOS

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE PEDAGOGIA

“O EGOCENTRISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

Este questionário foi elaborado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista **“O Egocentrismo na Educação Infantil”** considerando-se a prática pedagógica do professor mediante as crianças vivenciando o período egocêntrico.

“O egocentrismo é invocado a todo o momento, porém mais como explicação de outros problemas do que como fenômeno que precisa ser melhor conhecido. É na sua condição de fato dominante que ele vai influenciar e de certo modo explicar a não-necessidade que sente a criança de demonstrar o que quer que seja.” (Piaget, 1924, p.21.31)

Sendo assim, é objetivo desta pesquisa analisar as práticas dos profissionais da Educação Infantil durante a fase egocêntrica da criança e observar a partir do seu cotidiano, suas experiências com as manifestações do egocentrismo presente na sala de aula. Entendendo que esta é uma fase que toda a criança passa e sabendo a forma de lidar com cada um.

1. Nome:
2. Faixa etária das crianças com que trabalha:
3. Escola em que atua: () Pública () Privada
4. Formação:
5. Você reconhece atitudes egocêntricas nas crianças com quem atua?
6. Quais são os motivos que elevam as manifestações do egocentrismo?

7. Quais são os comportamentos mais visíveis?

- Mordidas Birra Xingamento
 Beliscão Puxão de cabelo “Grudar nos adultos”
 Agressão Empurrão Querer ser o 1º
 Outros: _____

8. Em que momento a criança demonstra seu egocentrismo?

9. Você acredita que o excesso de crianças em sala de aula contribui para as manifestações do egocentrismo? Por que?

10. Como lidar com o Egocentrismo e suas manifestações em sala de aula? (Relate seus métodos para solucionar tais comportamentos)

11. Em algum momento você já se sentiu despreparada para encarar os conflitos pertinentes ao egocentrismo? Quais momentos?

12. Como são passadas e orientadas as ocorrências acontecidas em sala aos pais?

13. Como os pais reagem mediante um comunicado? A maioria sabe lidar com essas situações? Procuram solucionar os problemas em casa também?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) a participar, como Professora e Orientadora da pesquisa – **“O EGOCENTRISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”**. No caso de você concordar em participar, solicitamos que assine esse “Termo de Consentimento” ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com as pesquisadoras ou com a instituição. Você receberá uma via deste termo no qual consta o telefone dos pesquisadores, podendo tirar dúvidas do projeto e da sua participação. O principal objetivo dessa pesquisa é verificar se o professor da Educação infantil reconhece a fase e as características do egocentrismo na criança. Ao concordar em participar da pesquisa, será realizada uma entrevista direcionada por um questionário. Essa pesquisa poderá causar um desconforto psicológico por responder a questões que possivelmente você tenha vivenciado durante sua fase infantil ou vivenciado com outras crianças. Os benefícios promovidos com essa coleta de dados servirão para orientar os professores e coordenadores sobre a necessidade de mais estudos e compreensão sobre o assunto no ambiente escolar. Os participantes da pesquisa não receberão nenhuma gratificação ou reembolso por sua participação. Com relação à confidencialidade da pesquisa, somente serão utilizadas as informações relacionadas aos objetivos da pesquisa. Os resultados serão apresentados aos participantes em relatórios individuais para os entrevistados. Este Termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas devem ser rubricadas pelo participante da pesquisa e pelo pesquisador responsável, com ambas as assinaturas postas na última página.

Contato com a pesquisadora responsável:

Prof.^a. Alice Kulina Simon Esteves

Tel.: (24) 981157929

e-mail: car@aedb.br

Rubrica do pesquisador: _____

Rubrica do participante _____

Alice Kulina Simon Esteves

Eduarda Rosa Oliveira do Carmo
Isabela de Castro Almeida Brito

Declaro que entendi os objetivos e condições da minha participação na pesquisa intitulada
“O EGOCENTRISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”.

Nome do participante:

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da FFCLDB. O Comitê é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e, assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

Tel. do COEP/FFCLDB: (24) 33839000 r. 9033/9019/9049

e-mail: coep@aedb.br

Pesquisadora Responsável: Ms. Alice Kulina Simon Esteves

e-mail: car@aedb.br

Pesquisadoras participantes:

Eduarda Rosa Oliveira do Carmo
Isabela de Castro Almeida Brito

Rubrica do pesquisador: _____

Rubrica do participante _____

Resende, de abril de 2020.

